



Trabalhos Científicos

Título: Piedra Branca Em Couro Cabeludo: Relato De Caso.

Autores: MAITÊ DE SOUZA E SILVA (FAMENE); BRUNA SOUSA LINS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); ISABELLE MÁRCIA DE MEDEIROS SANTIAGO (FAMENE); ALINE MOREIRA MEIRELLES (FAMENE); ANGÉLICA DIAS MEIRELLES FORMIGA BARROS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS); MÔNICA LORENA DIAS MEIRELLES DA CUNHA (FAMENE); ANTÔNIO LUCAS DIAS MEIRELLES FORMIGA BARROS (UNIPÊ); FRANCILIDIA HELENA SILVA DIOGO DE LIMA (FAMENE); AMANDA MEDEIROS VIEIRA LEITE MACHADO (FAMENE); AURENITA DE ASSIS FORMIGA PEREIRA DE MELO (FAMENE); NEUZA MARIA CAVALCANTE OLIVEIRA (FAMENE); MÁRCIA ADRIANA DIAS MEIRELLES MOREIRA (FAMENE)

Resumo: Introdução: Piedra branca é uma micose superficial e crônica da haste do pelo, causada por leveduras do gênero *Trichosporon beigelii*, sendo as espécies mais comumente envolvidas as *T. ovoides* e *T. inkin*. Acomete pelos da barba, axilas e região pubiana, e mais raramente, do couro cabeludo. Caracteriza-se por nódulos amolecidos irregulares, esbranquiçados ou acastanhados, aderidos firmemente aos fios. Descrição do caso: paciente feminina, 5 anos, com queixa de nódulos esbranquiçados nos fios do couro cabeludo, bem aderidos às hastas capilares e difusamente distribuídos, assintomáticos, há 3 meses. Sem sinais inflamatórios ou outras comorbidades. A paciente tinha cabelos cacheados, compridos e hábito de prendê-los úmidos. Diagnóstico realizado através do exame físico, micológico direto e cultura, sendo elencados como diferenciais a pediculose, os cilindros capilares e outras afecções do couro cabeludo. Tratamento com shampoo de cetoconazol e orientações para o corte dos fios, além de cuidados com higiene. Resolução completa do quadro. Discussão. A piedra branca tem distribuição universal com predileção por regiões temperadas e tropicais. No Brasil, tem alta prevalência no Norte do país. Na literatura, são mais descritos casos em adultos jovens, mas não é incomum em pacientes pediátricos. O sexo feminino parece ser mais afetado por prováveis fatores predisponentes como a prática de amarrar os cabelos longos úmidos. Ressalta-se que a forma de transmissão ainda não está completamente elucidada. Apresenta curso indolente, embora pacientes imunossuprimidos possam apresentar quadros sistêmicos, muitas vezes letais. Conclusão: Ressaltamos a importância da discussão desta micose, que apesar de infrequente, pode ser clinicamente indistinguível de outras tricoses comuns da infância, a despeito da pediculose, dificultando seu correto diagnóstico, retardando o tratamento. Além disso, pode representar uma ameaça para complicações graves, a não identificação do reservatório fúngico em pacientes imunodeprimidos.